

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Inglesias*

Na edição do último mês, o boletim Termômetro Tributário–Ceper-Fundace discutiu os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de junho de 2014. No mês, o total arrecadado no Brasil foi da ordem de R\$ 55,656 bilhões, montante 1,1% inferior ao arrecadado no mês de 2013. A região de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou queda de 3,2% em sua arrecadação na comparação dos mesmos períodos mencionados anteriormente, ao passo que o município de Ribeirão Preto atingiu a arrecadação de R\$ 132,262 milhões em junho de 2014, o que representa reduções mais brandas, de 0,8%, frente ao mesmo mês do ano passado. No acumulado no primeiro semestre do ano, por sua vez, a arrecadação nacional atingiu a cifra de R\$ 361,151 bilhões, o que representa uma queda bastante discreta (de 0,8%) quando comparado ao arrecadado entre janeiro e junho de 2013. Em sua totalidade, os municípios da região de Ribeirão Preto registraram arrecadação de R\$ 1,826 bilhões, valor 4,3% menor do que o apurado no mesmo período de 2013. Por fim, no município de Ribeirão Preto observou-se maior impacto: redução de 4,9% no montante arrecadado no acumulado no primeiro semestre de 2014 em relação ao acumulado no mesmo período de 2013.

Nesta edição do Termômetro Tributário serão apresentados e discutidos os valores referentes à arrecadação de impostos

federais no mês de julho de 2014, assim como o total arrecadado durante o ano. Conforme observado na tabela 1 apresentada em sequência, o total arrecadado em nível nacional foi da ordem de R\$ 58,822 bilhões, montante 3,1% menor do que o registrado em julho de 2013 (R\$ 60,696 bilhões). Analisando as principais rubricas separadamente, notam-se queda nas arrecadações do PIS/PASEP, do COFINS, do IPI e do IRPJ, iguais a 8,6%, 8,1%, 5,9% e 2,3%, respectivamente. Por outro lado, notam-se elevações marginais nas arrecadações do IRRF (1,1%) e da CSLL (0,5%).

Na região de Ribeirão Preto, o total de impostos federais arrecadados em julho foi da ordem de R\$ 357,206 milhões, valor este 1,4% inferior ao observado no mesmo mês de 2013. Ainda que a maioria dos impostos tenha registrado quedas expressivas, como o IRPJ (5,2%), PIS/PASEP (5,1%), COFINS (2,7%) e o CSLL (0,9%), as arrecadações do IRRF e do IPI apresentaram crescimento (4,7% e 3,0%, respectivamente). No município de Ribeirão Preto em si, o mês de julho de 2014 registrou, diferente de sua região e do resto do país, elevação de 2,0% na arrecadação de impostos federais em relação ao mesmo período do ano anterior. O montante total atingiu a cifra de R\$ 202,152 milhões, quase 60% do total arrecadado em toda a região. A maioria das rubricas apresentou crescimento, exceto o IPI e o IRPJ, que registraram queda de 13,3% e 2,7%, respectivamente.



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - julho - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	3.783.429	3.559.159	-5,9%	11.804	12.163	3,0%	4.093	3.551	-13,3%
PIS/PASEP	4.053.905	3.706.686	-8,6%	18.282	17.353	-5,1%	9.435	9.651	2,3%
IRRF	9.940.645	10.052.470	1,1%	30.659	32.110	4,7%	14.561	16.017	10,0%
CSLL	5.919.441	5.946.349	0,5%	51.049	50.608	-0,9%	29.872	30.475	2,0%
IRPJ	11.202.775	10.943.893	-2,3%	98.867	93.740	-5,2%	58.199	56.653	-2,7%
COFINS	15.285.082	14.054.562	-8,1%	66.011	64.232	-2,7%	35.104	37.130	5,8%
TOTAL	60.696.137	58.822.647	-3,1%	362.446	357.206	-1,4%	198.126	202.152	2,0%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

Para aprofundar a análise da arrecadação dos impostos federais, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro e julho de 2014, além da comparação com o total do mesmo período do ano passado. Ao longo dos sete primeiros meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 419,973 bilhões, montante que representa uma queda real de 1,1% frente às cifras registradas no mesmo período de 2013. Em particular, destaca-se o fato de que quase todas as rubricas registraram variações negativas, à exceção da arrecadação do IRRF e do IPI, que respectivamente registraram montantes 5,7% e 1,8% superiores aos montantes observados no mesmo período de 2013.

Na região de Ribeirão Preto, por sua vez, nota-se queda de 3,9% no total de impostos federais arrecadados ao longo de

2014. Se em 2013 o total arrecadado havia sido de R\$ 2,271 bilhões, em 2014, o valor registrado foi igual a R\$ 2,183 bilhões. Enquanto o IRRF (15,5%), o COFINS (3,6%), o CSLL (1,0%) e o PIS/PASEP (1,0%) tenham registrado crescimento, novamente, o IPI e o IRPJ sofreram significativas quedas de 19,0% e 1,7%, respectivamente.

Especificamente no município de Ribeirão Preto, à exemplo do cenário regional, observa-se redução na arrecadação do período: o total observado entre janeiro e julho de 2014 foi da ordem de R\$ 1,139 bilhões, valor 3,8% menor do que o observado no mesmo período do 2013. Em particular, dado que a maioria dos impostos registrou aumentos significativos, é possível atribuir boa parte desta queda ao IPI, uma das poucas rubricas que registraram variação negativa (17,0%).



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e julho - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	25.702.412	26.175.168	1,8%	102.049	82.610	-19,0%	30.642	25.443	-17,0%
PIS/PASEP	28.246.145	27.448.892	-2,8%	123.254	124.476	1,0%	65.846	66.876	1,6%
IRRF	76.505.509	80.848.561	5,7%	209.325	241.803	15,5%	101.573	111.320	9,6%
CSLL	38.982.950	37.989.590	-2,5%	222.943	225.114	1,0%	116.319	120.763	3,8%
IRPJ	75.268.599	71.937.726	-4,4%	458.961	451.109	-1,7%	230.655	237.999	3,2%
COFINS	106.038.087	102.342.459	-3,5%	430.549	445.964	3,6%	231.695	242.196	4,5%
TOTAL	424.581.754	419.973.681	-1,1%	2.271.611	2.183.479	-3,9%	1.183.933	1.139.527	-3,8%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

Contextualizando estes resultados com outros indicadores econômicos importantes, em julho, segundo o IBGE, o comércio varejista do país registrou queda de 1,1% no volume de vendas relação ao mês anterior e queda de 0,9% em relação à julho do ano anterior. Este cenário é reforçado pelo comércio varejista ampliado (que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção), que registrou queda de 4,9% no volume de vendas relativamente ao mesmo mês do ano passado. Ainda segundo o IBGE, muito embora a produção industrial de julho deste ano tenha registrado aumento de 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, no confronto com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou

redução de 3,6%, quinta taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Assim, o setor industrial acumula queda nos sete meses do ano (da ordem 2,8%), intensificando, portanto, o recuo registrado no primeiro semestre de 2014 (da ordem de 2,6%). Com o resultado de julho deste ano, a taxa anualizada (indicador acumulado nos últimos doze meses) manteve a trajetória descendente iniciada em março último e assinalou o resultado negativo mais elevado desde janeiro de 2013 (queda de 1,5%). Tomadas em conjunto, portanto, estas informações reforçam a percepção de que a desaceleração da economia brasileira como um todo, e da regional e municipal em particular, permanece, não sendo possível notar nenhum indicador de reversão deste quadro.